

PERSPECTIVAS SOCIOLOGÍCAS NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DESENVOLVIDA PELO PIBID/SOCIOLOGIA

Eliseu Barros Fernandes Lameu¹

Eduarda Simone França do Nascimento²

Karina da Silva Tavares³

Sheyla Tainá Ferreira da Paz⁴

Aracele Barbosa Gomes⁵

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo geral analisar com olhar sociológico dois livros didáticos de sociologia do ensino médio. O problema de pesquisa parte da indagação: Qual a qualidade sociológica dos conteúdos dos livros didáticos de sociologia do ensino médio das edições 360º Sociologia e Sociologia Por Toda Parte, ambas da Editora FTD do ano de 2024? A pesquisa parte de um relato de experiência de atividade de análise e estudo do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) realizado por bolsistas pibidianos durante a vigência no subprojeto Sociologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Sociologia 2024-2026) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) em Sumé-PB. A referida atividade faz parte das ações desenvolvidas no âmbito do programa, sendo as orientações realizadas por uma supervisora e uma coordenadora com formação específica na área. A metodologia é análise de conteúdo com critérios de abordagem. Como referencial teórico para este estudo, utilizamos: Pierre Bourdieu (2007), Émile Durkheim (2011), Paulo Freire (2022) e Michael Apple (1982). Os livros 360º *Sociologia* e *Sociologia por Toda Parte* oferecem conteúdos sociológicos consistentes e adequados ao ensino médio. Ambos articulam conceitos e teorias das Ciências Sociais com exemplos atuais, mantendo clareza e rigor. Apesar de diferenças no formato, ambos favorecem o pensamento crítico e dialogam bem com as orientações curriculares. Conclui-se que as obras cumprem satisfatoriamente o papel de apoiar o ensino de Sociologia, combinando qualidade conceitual com linguagem acessível e atividades relevantes. São recursos didáticos alinhados ao PNLD e capazes de fortalecer a disciplina na educação básica.

Palavras-chave: Livros didáticos, Sociologia, Currículo, Ensino Médio, PIBID.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), CDSA, eliseulameu001@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), CDSA, eduardafranca2204@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), CDSA, karina.trsk1@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), CDSA, sheylapaz11@gmail.com;

⁵ Mestra pelo Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), CDSA, aracele_sume@hotmail.com.

A pesquisa parte de um relato de experiência com base na análise e estudo do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) realizado por bolsistas pibidianos durante a vigência no subprojeto Sociologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Sociologia 2024-2026) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) em Sumé-PB. A referida atividade faz parte das ações desenvolvidas no âmbito do programa, sendo as orientações realizadas por uma supervisora e uma coordenadora com formação específica na área.

O problema de pesquisa é: Qual a qualidade sociológica dos conteúdos dos livros didáticos de sociologia do ensino médio das edições 360º *Sociologia* e *Sociologia Por Toda Parte*, ambas da Editora FTD do ano de 2024?

O **objetivo geral** é analisar com olhar sociológico dois livros didáticos de sociologia do ensino médio. E os **objetivos específicos** são: a) Examinar como os conceitos fundamentais da Sociologia são apresentados nos livros 360º *Sociologia* e *Sociologia Por Toda Parte*, identificando a profundidade teórica e a precisão conceitual empregadas na abordagem dos conteúdos; b) Avaliar se os exemplos, atividades e recursos didáticos presentes nas obras promovem a reflexão crítica e a compreensão das relações sociais, atendendo às finalidades formativas do ensino médio em consonância com a disciplina de Sociologia; e c) Comparar as estratégias pedagógicas e discursivas adotadas pelos dois livros analisados, destacando semelhanças, diferenças e possíveis contribuições ou limitações para o ensino da Sociologia no contexto escolar.

A **metodologia** do trabalho é análise de conteúdo (AC), que constitui uma das metodologias mais recorrentes nas Ciências Sociais, pois permite interpretar sistematicamente discursos, textos e registros simbólicos. Bardin (2016, p. 48) define-a como

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens.

Esse método não se restringe à descrição, mas busca a interpretação das mensagens, explorando dimensões explícitas e implícitas. Franco (2018) destaca que a análise de conteúdo possui função descritiva e interpretativa, o que a torna central para a investigação sociológica. Um de seus eixos centrais é a categorização, que organiza dados dispersos em

grupos significativos, permitindo a construção de inferências consistentes (Bardin, 2016; Franco, 2018).

Além de sua flexibilidade, a técnica aplica-se a materiais diversos, como entrevistas, documentos oficiais e livros didáticos. Moraes (1999) enfatiza que sua principal contribuição é transformar dados brutos em informações científicas organizadas, aproximando empiria e teoria. No campo educacional, seu uso é recorrente na análise de livros, pois possibilita verificar tanto a qualidade conceitual quanto a contribuição formativa. Como lembra Bardin (2016, p. 37), “o método deve sempre se adaptar ao objeto, e não o contrário”.

Assim, a análise de conteúdo articula rigor metodológico e interpretação crítica, sendo adequada para compreender conteúdos manifestos e significados latentes. Ao organizar e interpretar informações, ela oferece instrumentos sólidos para estudos sociológicos comprometidos com a descrição e a reflexão crítica da realidade social.

Os **critérios de abordagem** para a Análise de Conteúdo (AC) aqui empregada, partiu da leitura integral e da codificação das obras a partir de cinco critérios previamente definidos: (1) *Conteúdo Sociológico*; (2) *Didática e Metodologia*; (3) *Formação Cidadã e Crítica*; (4) *Organização e Estrutura*; (5) *Avaliação e Aplicabilidade*. Cada critério foi examinado à luz de unidades de registro como capítulos, boxes explicativos, exercícios, imagens e seções destinadas ao professor.

A TEORIA DA EDUCAÇÃO NO CURRÍCULO: A COMPOSIÇÃO FORMATIVA DOS LIVROS DIDÁTICOS

Acerca da educação e socialização que os currículos dos livros didáticos exprimem e promovem, a formação individual e coletiva é construída com padrões da ordem social estabelecida. Durkheim (2011) comprehende a educação como uma prática social que assegura a integração dos indivíduos à coletividade. Para o autor, “a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as que não estão ainda preparadas para a vida social” (Durkheim, 2011, p. 53). Nessa perspectiva, o processo educativo não se limita à transmissão de conteúdos, mas tem como função fundamental a socialização. Assim, os livros didáticos podem ser entendidos como instrumentos que materializam essa ação, pois difundem valores, normas e visões de mundo que orientam os estudantes em sua inserção social.

Para Bourdieu (2007), na sociedade o capital cultural e desigualdades de origem familiar são colossais. A reflexão do autor desloca a análise da educação para a dimensão das desigualdades sociais. O autor argumenta que a escola não é neutra, mas desempenha papel na reprodução social, legitimando como universais saberes e práticas que correspondem aos grupos dominantes. Nesse sentido, os estudantes chegam ao espaço escolar com diferentes quantidades e tipos de *capital cultural*⁶, o que influencia sua relação com os conteúdos. Aplicado aos livros didáticos de Sociologia, esse olhar permite questionar em que medida tais materiais dialogam com a diversidade sociocultural dos alunos ou reforçam padrões excludentes de conhecimento.

Para uma pedagogia crítica, Freire (2022) propõe uma pedagogia centrada na emancipação, na qual o processo educativo deve promover a autonomia dos sujeitos. Para ele, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção” (Freire, 2022, p. 24). Essa concepção reforça que os livros didáticos precisam ser mais que repositórios de informação: devem ser mediadores que estimulem a reflexão crítica, a problematização da realidade e o engajamento transformador dos estudantes.

Sobre currículo e ideologia, Apple (1982) contribui ao destacar o caráter ideológico do currículo. Para o autor, a seleção de conteúdos escolares nunca é neutra, mas resultado de disputas sociais, políticas e culturais. Nesse sentido, os livros didáticos de Sociologia devem ser analisados como produtos de tais disputas, que privilegiam determinadas concepções de sociedade e de cidadania em detrimento de outras. Essa abordagem possibilita compreender que as escolhas feitas pelos autores e editoras expressam interesses e visões de mundo, o que torna a análise crítica desses materiais indispensável.

Dessa forma, o referencial teórico aqui mobilizado sustenta a análise crítica dos livros *360º Sociologia* e *Sociologia por toda parte*, permitindo observar como esses materiais articulam teoria e prática, transmitem valores sociais e contribuem — ou limitam — a formação cidadã dos estudantes do ensino médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

⁶ O *capital cultural* refere-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades, competências e disposições que os indivíduos adquirem e que lhes conferem vantagens simbólicas e sociais dentro da estrutura da sociedade. Bourdieu destaca que esse capital não se distribui de maneira uniforme, estando intimamente ligado às origens familiares e à posição social dos indivíduos, funcionando, assim, como um mecanismo de *reprodução social*. Assim, a escola, longe de ser um espaço neutro, atua como um agente que legitima e reproduz as diferenças sociais pré-existentes, ao valorizar determinados conhecimentos e formas culturais em detrimento de outros (Bourdieu, 2007). O currículo do ensino médio tem este viés.

Nesse sentido, será apresentado a seguir o quadro comparativo entre as referidas obras analisadas e os critérios de análise.

Quadro 1: Análise de conteúdo aprofundada sobre *Sociologia por toda parte* (O'Donnell, Oliveira, Rota, 2024) e *360º Sociologia* (Meier, 2024)

Critério	Análise de Conteúdo aprofundada
Conteúdo Sociológico	<p>Em <i>Sociologia por toda parte</i>, a abordagem privilegia a construção da chamada “imaginação sociológica”. Os capítulos introduzem os clássicos — Marx, Weber e Durkheim — de forma didática, mas sem deixar de lado teorias contemporâneas, como Bourdieu, Giddens e debates sobre globalização, gênero e etnia. Há esforço contínuo em relacionar conceitos abstratos ao cotidiano dos estudantes, com exemplos do ambiente escolar, da vida urbana e das redes sociais. O livro aposta na articulação entre teoria e empiria, favorecendo a compreensão crítica.</p> <p>Já <i>360º Sociologia</i> organiza seu conteúdo em grandes eixos temáticos, menos centrados nos autores clássicos e mais voltados a problemáticas sociais contemporâneas. Questões como violência, cidadania, desigualdade e cultura digital ganham espaço destacado. Embora os clássicos estejam presentes, o tratamento é mais panorâmico, funcionando como base para a compreensão de fenômenos atuais. O mérito da obra está em tornar a Sociologia imediatamente aplicável ao contexto do estudante, ainda que, em alguns pontos, o aprofundamento conceitual seja reduzido.</p>
Didática e Metodologia	<p>O livro de O'Donnell, Oliveira, e Rota (2024) adota metodologia que combina explicações conceituais densas com atividades interpretativas. Cada capítulo abre com uma situação-problema, geralmente ancorada em experiências da juventude, e termina com exercícios analíticos que exigem elaboração argumentativa. O manual sugere ao professor a utilização de debates, produções textuais e pequenos projetos de pesquisa de campo.</p> <p>No manual de Meier (2024), a proposta didática é mais diversificada em termos de recursos. Há abundância de infográficos, quadros comparativos e imagens que facilitam a aprendizagem visual. A metodologia privilegia o exercício prático: questões de múltipla escolha, atividades de interpretação de gráficos e textos curtos, simulando frequentemente situações de avaliação externa como o ENEM. A dimensão investigativa aparece, mas menos enfatizada do que no livro de O'Donnell, Oliveira e Rota (2024).</p>
Formação Cidadã e Crítica	<p>Em <i>Sociologia por toda parte</i>, a cidadania crítica é eixo estruturante. Os textos problematizam desigualdades de classe, gênero, raça e sexualidade, convocando o estudante a refletir sobre sua posição</p>

	<p>na sociedade. O discurso incentiva a leitura crítica das instituições e propõe atividades de intervenção local, como análise da comunidade escolar ou da organização política do município. Há, assim, estímulo consistente ao engajamento cívico.</p> <p>O livro <i>360º Sociologia</i> também contempla a formação cidadã, sobretudo por meio da problematização de temas sociais atuais. Contudo, a ênfase maior recai sobre a interpretação da realidade social a partir de dados e exemplos concretos. O senso crítico é mobilizado, mas muitas vezes de forma dirigida às competências avaliativas exigidas em exames. Nesse sentido, sua contribuição para a cidadania é mais pragmática, vinculada ao desenvolvimento de habilidades de leitura crítica de textos e imagens.</p>
Organização e Estrutura	<p>A obra de O'Donnell, Oliveira e Rota (2024) organiza-se em progressão lógica: inicia pelos fundamentos da Sociologia, segue para as instituições sociais e, por fim, avança para desafios contemporâneos. A estrutura de capítulos é coesa e bem articulada, com retomada de conceitos e síntese de ideias-chave em boxes de destaque. O manual do professor complementa a organização ao sugerir caminhos didáticos e articulações interdisciplinares.</p> <p>Já o livro de Meier (2024) apresenta estrutura modular, em que cada unidade trata de um tema social específico. A organização privilegia autonomia: cada unidade pode ser trabalhada isoladamente, o que facilita a adaptação ao planejamento docente. O risco desse formato é a fragmentação, pois a articulação entre os temas nem sempre é explicitada de maneira sistemática.</p>
Avaliação e Aplicabilidade	<p>Em <i>Sociologia por toda parte</i>, as propostas de avaliação priorizam a construção de argumentos e a interpretação de fenômenos sociais. Exercícios pedem que o estudante relate conceitos a situações práticas e elabore respostas abertas. A aplicabilidade aparece em forma de projetos e atividades investigativas que podem ser realizados em sala ou na comunidade.</p> <p>No caso de <i>360º Sociologia</i>, a avaliação é mais variada, incluindo exercícios de múltipla escolha, questões dissertativas curtas e análise de textos e imagens. Há alinhamento evidente com a matriz de competências do ENEM, o que torna o material particularmente útil para treinar estudantes para esse exame. Sua aplicabilidade é direta, funcionando como recurso de revisão e sistematização.</p>

Fonte: Construído com base nas obras *Sociologia por toda parte* (O'Donnell, Oliveira, Rota, 2024) e *360º Sociologia* (Meier, 2024), pelos bolsistas do PIBID/Sociologia UFCG/CDSA no âmbito do projeto na vigência 2024-2026.

A análise comparativa das obras *Sociologia por toda parte* e *360º Sociologia*, apresentada no Quadro 1, revela distinas abordagens pedagógicas que, embora partam de pressupostos teóricos e metodológicos diversos, convergem para a formação de um



pensamento crítico e da cidadania ativa, em consonância com as diretrizes educacionais contemporâneas. A obra *Sociologia por toda parte* alinha-se a uma perspectiva que valoriza a “imaginação sociológica”, um conceito que remete à capacidade de conectar experiências individuais a contextos sociais mais amplos. Essa abordagem dialoga diretamente com a sociologia compreensiva de Max Weber, ao incentivar a interpretação das ações sociais e a construção de um conhecimento denso e contextualizado. Ao articular os clássicos da sociologia com debates contemporâneos sobre gênero, etnia e globalização, a obra materializa a proposta das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006), que preconizam um ensino de Sociologia voltado para a compreensão das transformações sociais e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva.

Por outro lado, a obra *360º Sociologia*, adota uma abordagem mais pragmática, com foco em eixos temáticos e na aplicação imediata dos conceitos a problemáticas atuais, como violência e cultura digital. Essa estrutura modular e o uso intensivo de recursos visuais, como infográficos, alinhama-se às Diretrizes Operacionais para o Ano Letivo da Rede Estadual da Paraíba (Paraíba, 2025), que incentivam o uso de metodologias ativas e diversificadas para engajar os estudantes. A ênfase em atividades que simulam avaliações externas, como o ENEM, reflete uma preocupação com a preparação dos alunos para os desafios acadêmicos, ao mesmo tempo em que busca desenvolver competências e habilidades previstas na Proposta Curricular do Ensino Médio da Paraíba (Brasil, [s.d.]).

Ambas as obras, a seu modo, respondem aos desafios de um ensino de Sociologia que não se restrinja à mera transmissão de conteúdos. A primeira, ao focar na construção da “imaginação sociológica”, aproxima-se da pedagogia crítica de Freire (2022), que defende uma educação como prática da liberdade, na qual o educando é sujeito ativo na construção do conhecimento. A segunda, ao privilegiar a aplicação prática e a resolução de problemas, também promove a autonomia do estudante, ainda que com um viés mais instrumental. A análise das duas obras, portanto, evidencia a riqueza e a diversidade de caminhos possíveis para o ensino de Sociologia, demonstrando que a escolha do material didático é uma decisão pedagógica fundamental, que impacta diretamente na formação dos estudantes e na consecução dos objetivos propostos pelos documentos normativos e pelo referencial teórico da área.

Quadro 2: Comparação entre *Sociologia por toda parte* (O'Donnell, Oliveira, Rota, 2024) e *360º Sociologia* (Meier, 2024)

Critério	Sociologia por toda parte (O'Donnell, Oliveira, Rota, 2024)	360º Sociologia (Meier, 2024)
Conteúdo Sociológico	Ênfase na imaginação sociológica, sólida introdução aos clássicos (Marx, Weber, Durkheim) e atualização com autores contemporâneos (Bourdieu, Giddens etc.). Forte articulação com o cotidiano e contextos brasileiros.	Aborda clássicos de forma panorâmica, mas privilegia temas sociais atuais (cidadania, violência, cultura digital). Conteúdo aplicado e próximo à realidade do estudante, embora com menor densidade conceitual.
Didática e Metodologia	Situações-problema, atividades investigativas, incentivo a debates e projetos. Exercícios abertos e interpretativos. Manual do professor sugere metodologias ativas.	Forte presença de recursos visuais (infográficos, quadros, imagens). Exercícios variados (objetivos e dissertativos curtos), simulando avaliações externas. Metodologia voltada à prática imediata.
Formação Cidadã e Crítica	Centralidade da cidadania crítica: análise de desigualdades, instituições e participação social. Estímulo a projetos de intervenção na comunidade e reflexão política.	Incentiva leitura crítica de problemas sociais, mas com foco pragmático nas competências avaliativas. Formação cidadã aparece, mas de forma menos aprofundada e mais instrumental.
Organização Estrutura	Progressão lógica: fundamentos, instituições, desafios contemporâneos. Estrutura coesa, retomada conceitual constante e boxes de síntese.	Estrutura modular: cada unidade pode ser trabalhada isoladamente. Favorece flexibilidade docente, mas pode gerar fragmentação temática.
Avaliação Aplicabilidade	Avaliação qualitativa: produção de argumentos, respostas abertas e projetos investigativos. Aplicabilidade voltada a análises sociais locais.	Avaliação diversificada: múltipla escolha, dissertativas curtas e leitura de gráficos/textos. Forte alinhamento ao ENEM, útil para revisão e treinamento.

Fonte: Construído com base na leitura e estudo das obras *Sociologia por toda parte* (O'Donnell, Oliveira, Rota, 2024) e *360º Sociologia* (Meier, 2024), pelos bolsistas do PIBID/Sociologia UFCG/CDSA no âmbito do projeto na vigência 2024-2026.

O Quadro 2, ao apresentar uma comparação direta entre as duas obras, aprofunda a análise das diferentes concepções de ensino de Sociologia. A obra *Sociologia por toda parte* adota uma abordagem teórica que privilegia a profundidade conceitual e a construção de um repertório sociológico clássico e contemporâneo. Essa escolha se alinha à perspectiva de Bourdieu (2007), que destaca a importância do capital cultural, aqui entendido como o domínio dos códigos e conceitos da disciplina, para a compreensão crítica da realidade. A estratégia didática, focada em debates e projetos de pesquisa, materializa a proposta de Freire (2022) de uma educação problematizadora, que instiga a curiosidade e a produção autônoma do conhecimento. Ao promover um engajamento cívico a partir da análise crítica das instituições, a obra responde às Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006), que defendem uma formação humana integral e o exercício da cidadania.

Em contrapartida, a obra *360º Sociologia* estrutura-se a partir de uma abordagem temática e de uma estratégia didática diversificada, com forte apelo a recursos visuais e à aplicabilidade do conhecimento em avaliações externas. Essa abordagem pode ser analisada à luz da crítica de Apple (1982) sobre o currículo, que o entende como um campo de disputas e interesses. A obra, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso a temas sociológicos complexos por meio de uma linguagem mais acessível, também reflete a pressão do sistema educacional por resultados mensuráveis. Contudo, ao fazê-lo, a obra também cumpre uma função importante, alinhada à Proposta Curricular do Ensino Médio da Paraíba (Paraíba, [s.d.]), que é a de preparar o estudante para a continuidade de seus estudos e para a vida em sociedade, desenvolvendo habilidades de leitura e interpretação de diferentes linguagens.

As duas obras, cada uma à sua maneira, buscam formar cidadãos capazes de compreender e atuar no mundo, em conformidade com as Diretrizes Operacionais para o Ano Letivo da Rede Estadual da Paraíba (Paraíba, 2025), que valorizam a autonomia docente e a diversidade de práticas pedagógicas.

Quadro 3: Síntese comparativa entre os autores dos livros didáticos *Sociologia por toda parte* e *360º Sociologia*.

Autores	Síntese de conteúdo	Conexões
O'Donnell, Oliveira e Rota (2024)	Priorizam profundidade conceitual e formação cidadã crítica.	Juntas, as duas obras se complementam, equilibrando teoria, cidadania e

Meier (2024)	Valoriza praticidade, recursos visuais e preparação para exames.	aplicabilidade.
--------------	--	-----------------

Fonte: Construído com base na leitura e estudo das obras *Sociologia por toda parte* (O'Donnell, Oliveira, Rota, 2024) e *360º Sociologia* (Meier, 2024), pelos bolsistas do PIBID/Sociologia UFCG/CDSA no âmbito do projeto na vigência 2024-2026.

O Quadro 3, ao sintetizar as contribuições e limitações de cada obra, permite uma avaliação mais aprofundada do papel do livro didático no ensino de Sociologia. *Sociologia por toda parte*, com sua ênfase na profundidade teórica e na formação crítica, alinha-se a uma concepção de educação que visa à emancipação intelectual e social dos estudantes, em consonância com a pedagogia de Freire (2022). A obra estimula o desenvolvimento da “imaginação sociológica”, capacitando os alunos a transcenderem o senso comum e a compreenderem as estruturas sociais que moldam suas vidas. Essa abordagem é fundamental para o cumprimento das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006), que estabelecem como um dos objetivos do ensino de Sociologia a formação de um cidadão crítico e participativo.

Por sua vez, o livro *360º Sociologia* destaca-se pela clareza expositiva e pela aplicabilidade imediata do conhecimento, o que a torna uma ferramenta eficaz para a preparação dos estudantes para avaliações externas. A obra dialoga com a Proposta Curricular do Ensino Médio da Paraíba (Paraíba, [s.d.]), que prevê o desenvolvimento de competências e habilidades para a resolução de problemas e a inserção no mundo do trabalho. A crítica de Apple (1982) ao currículo como um artefato cultural e político ajuda a compreender a dupla função da obra: ao mesmo tempo em que simplifica o acesso ao conhecimento sociológico, também o enquadra em um formato que atende às demandas do mercado educacional. A abordagem pragmática da obra, no entanto, não exclui a formação crítica, mas a subordina a objetivos mais imediatos.

A análise conjunta das duas obras, à luz do referencial teórico e dos documentos normativos, revela que a escolha do livro didático é uma decisão complexa, que envolve um balanço entre diferentes objetivos pedagógicos. Não se trata de eleger a “melhor” obra, mas de compreender as potencialidades e os limites de cada uma, a fim de utilizá-las de forma complementar e adequada ao contexto de cada sala de aula. A diversidade de abordagens, longe de ser um problema, enriquece o ensino de Sociologia, permitindo que os professores, em diálogo com as Diretrizes Operacionais para o Ano Letivo da Rede Estadual da Paraíba

(Paraíba, 2025), construam práticas pedagógicas mais plurais e eficazes, capazes de formar cidadãos críticos, reflexivos e atuantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dois manuais apresentam virtudes complementares. *Sociologia por toda parte* se destaca pela densidade teórica, pelo compromisso com a formação cidadã e pela proposta de engajamento crítico. A obra *360º Sociologia*, por sua vez, valoriza clareza expositiva, recursos visuais e aplicabilidade imediata em avaliações. Se o objetivo é fortalecer a compreensão teórica e crítica, a obra de O'Donnell, Oliveira e Rota (2024) é mais indicada; se a prioridade recai sobre a preparação para exames e a operacionalização didática, o manual de Meier (2024) se mostra mais eficiente. Em conjunto, os dois livros oferecem possibilidades ricas de articulação entre teoria sociológica, prática pedagógica e formação cidadã.

Nesta pesquisa, examinar os conceitos fundamentais e sua profundidade nos livros didáticos, conecta-se ao critério *Conteúdo Sociológico*. Avaliar exemplos, atividades e recursos didáticos, corresponde ao critério *Didática e Metodologia* e também à dimensão de *Formação Cidadã e Crítica*. Comparar estratégias pedagógicas e discursivas, relaciona-se com os critérios de *Organização e Estrutura* e *Avaliação e Aplicabilidade*, que os dados discutem ao contrapor as duas obras. Com base na análise, os objetivos do recorte desta pesquisa foram alcançados.

Os livros *360º Sociologia* e *Sociologia por Toda Parte* oferecem conteúdos sociológicos consistentes e adequados ao ensino médio. Ambos articulam conceitos e teorias das Ciências Sociais com exemplos atuais, mantendo clareza e rigor. Apesar de diferenças no formato, ambos favorecem o pensamento crítico e dialogam bem com as orientações curriculares. Conclui-se que as obras cumprem satisfatoriamente o papel de apoiar o ensino de Sociologia, combinando qualidade conceitual com linguagem acessível e atividades relevantes. São recursos didáticos alinhados ao PNLD e capazes de fortalecer a disciplina na educação básica.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo.** [s.l.]: Brasiliense, 1982.



BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (Orgs.). ed. 9. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias**. v. 3. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Trad. de Stephania Matousek. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Brasília: Liber Livro, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. ed. 74. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

MEIER, Celito. **360º sociologia**: 1º ao 3º ano do ensino médio. Volume único. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

O'DONNELL, Julia Galli; OLIVEIRA, Paulo Edison de; ROTA, Paulo Jorge Storace. **Sociologia por toda parte**: 1º ao 3º ano do ensino médio. Volume único. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

PARAÍBA. **Diretrizes Operacionais para o Ano Letivo da Rede Estadual da Paraíba**. Secretaria de Estado da Educação. Governo da Paraíba. 2025.

_____. **Proposta Curricular do Ensino Médio da Paraíba**. Secretaria de Estado da Educação. Governo da Paraíba. [s.d.].